

Caracterização do processo ensino/aprendizagem no curso de odontologia: ótica dos alunos da FACS/Univale

*ANDRADE, Kíssila Zacché Lopes de

**SOALHEIRO, Paulo Henrique de Castro

***OLIVEIRA, Rômulo Mafra de

*RODRIGUES, Suely Maria

Este trabalho teve o objetivo de verificar a opinião de 176 acadêmicos do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º períodos e 4º ano do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACS da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE, sobre o processo ensino aprendizagem, visando subsidiar ações pedagógicas. Para coleta de dados foi aplicado um questionário, contendo questões abertas, fechadas e mistas. As principais vantagens avaliadas foram: qualidades fundamentais de um professor competente, material didático e metodologia de ensino adotada; atitudes dos professores e tempo de aulas teóricas e práticas. Os indivíduos participantes eram de 125 do sexo feminino (71%) e de masculino 51 (29%), com média de idade encontrada de 21 anos (desvio padrão = 6,6). De acordo com 54,4% dos alunos o tipo de material didático sempre influencia a sua aprendizagem e 42,7% consideraram que às vezes influencia. Em relação à utilização de materiais didáticos, os alunos indicaram os recursos audio-visuais (data-show, slide/projetor) e demonstrações práticas como os métodos mais eficientes, demonstrando que as estratégias diversificadas utilizadas em sala de aula são elementos facilitadores da aprendizagem. As características mais importantes de um bom professor foram: didática (36,5%), postura adequada em sala de aula (27,9%), facilidade de relacionamento (13,0%) e conhecimento do conteúdo (12,3%). A duração das aulas e das atividades teóricas e/ou práticas interferem na maioria das vezes no processo ensino/aprendizagem; entretanto, os alunos ressaltam que se o assunto abordado for interessante, uma duração das aulas acima de 1 hora e meia não compromete sua aprendizagem. Verificou-se ainda que o tipo de material didático utilizado pelo professor influencia, significativamente, a aprendizagem dos alunos.

Abstract

This work has the objective to verify the opinion of 176 academics of the odontologic course, on the process education learning aiming at to subsidize action pedagogic. The collects of data was applied a questionnaire contends opened, closed and mixing questions. 125 academics were of female (71%) and 51 male (29%), average of age of 21 years. For 54,4% of academics the type of didactic material always

* Membro do Setor de Avaliação de Cursos/Univale e representante Docente da FACS

** Membro do Setor de Avaliação de Cursos/Univale e representante Docente da FACE

*** Membro do Setor de Avaliação de Cursos/Univale e representante administrativo

influence its learning. In relation the use of didactic materials the academics had indicated the visual resources audio visual and practical demonstrations as more efficient methods. Concludes the type of didactic material used by the teacher significantly influences the learning of the academics.

Introdução

É cada vez mais evidente que a preparação de cidadãos competentes, para atuar de forma crítica e responsável na construção de uma sociedade mais justa e democrática, exige o aprimoramento da educação e atividades de ensino capazes de reforçar ou desencadear a aprendizagem.

Inúmeras estratégias de ensino têm sido propostas, objetivando a melhoria da formação do aluno universitário em amplo sentido, contemplando seu desenvolvimento intelectual e humano, através da consolidação de sentimentos, qualidades e valores. Os Cursos de Graduação possuem acadêmicos que diferem entre si, razão pela qual esses alunos não aprendem de maneira semelhante, uma vez que fatores psicológicos e interpessoais influenciam em sua aprendizagem.

O processo ensino / aprendizagem necessita estar sendo aperfeiçoado em decorrência das constantes mudanças ocorridas em nossa sociedade, o que pode refletir na formação do graduando de Odontologia.

A área do conhecimento da avaliação está vivendo um momento rico no debate e na discussão de seus aspectos teóricos, metodológicos e práticos. Onde quer que ela seja necessária, a presença de uma avaliação *útil, viável*, eticamente apropriada e correta nos seus componentes técnicos, ainda está longe de ser constante e visível (Joint Committee on Standards for Educational Evaluation, 1994).

Tendo em vista o importante papel desempenhado pelos docentes e discentes no processo ensino / aprendizagem, este trabalho ajudará a encontrar respostas relevantes a um contexto social, para buscar o aperfeiçoamento das potencialidades de cada um dos atores deste processo.

Neste trabalho, pretende-se caracterizar o processo ensino aprendizagem no Curso de Odontologia da FACS/Univale, segundo a ótica dos alunos.

Materiais e métodos

Este trabalho foi realizado nos meses de abril e maio de 2004, com 176 acadêmicos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º períodos e 4º ano do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS), da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), selecionados de forma aleatória. Para definição do tamanho da amostra efetuou-se o cálculo amostral baseado em estimativa para proporção, com nível de confiança de 95% e precisão requerida de 5%.

Visando testar o método de trabalho e os processos técnicos envolvidos na sua execução, um projeto piloto foi realizado com 10 indivíduos, posteriormente excluídos do estudo principal. O projeto piloto teve como objetivo elaborar um instrumento específico, claro e objetivo que permitisse conhecer o processo ensino/aprendizagem. Houve mudança na redação de questões, bem como a exclusão de algumas perguntas e inclusão de outras. Segundo MARCONI & LAKATOS 3 (1990), a importância do Projeto Piloto consiste na possibilidade de verificar se os dados a serem levantados apresentam fidedignidade, validade e operacionalidade, além de fornecer uma estimativa sobre futuros resultados.

Para a coleta dos dados, foi realizada uma reunião com os alunos, esclarecendo os objetivos da pesquisa, bem como o instrumento (questionário) que deveriam preencher. Ficou assegurado o caráter confidencial de suas respostas e seu direito de não-identificação, reforçando que a pesquisa possui caráter voluntário e que todos participantes necessitariam assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O questionário aplicado continha questões abertas, fechadas e mistas. As variáveis incluídas nessas questões tinham como objetivo identificar o perfil dos alunos e caracterizar o processo ensino/aprendizagem do curso de Odontologia da FACS/Univale.

Os dados coletados foram processados, utilizando-se os softwares EPI-INFO 2000 e Microsoft Excel. A análise estatística realizada foi descritiva, com a distribuição da frequência das variáveis quantitativas para confecção de tabelas e gráficos.

A apuração dos dados das questões abertas foi realizada segundo a técnica da "Análise de Conteúdo" (Bardin, 1977). As informações relativas a cada item foram agrupadas em categorias e analisadas, dentro de

cada tema, a fim de conhecer as qualidades de um bom professor, relatadas pelos alunos.

Resultados e discussão

Na amostra pesquisada, o número de discentes do sexo feminino foi de 125 (71%) e do sexo masculino 51 (29%), conforme pode ser visto na TAB. 1. A média de idade encontrada foi de 21 anos (desvio padrão = 6,6).

Sexo	Valores	
	Absoluto	Relativo (%)
Masculino	51	29
Feminino	125	71

TABELA 1 - Distribuição entre os gêneros feminino e masculino da população estudada

Neste estudo, ficou evidente que o tipo de material didático utilizado pelos professores possui influência no processo ensino/aprendizagem. De acordo com 54,4% dos alunos o tipo de material sempre influencia a sua aprendizagem e 42,7% consideraram que às vezes influencia, conforme dados apresentados no GRAF. 1.

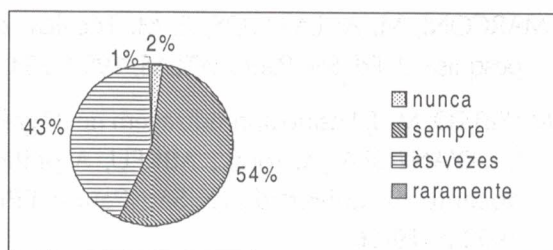


GRÁFICO 1 – Distribuição da frequência da influência do material didático no Processo Aprendizagem.

Em relação á utilização de materiais didáticos, os alunos indicaram os recursos audio-visuais (data-show, slide/projetor) e demonstrações práticas como os métodos mais eficientes, demonstrando que as estratégias diversificadas utilizadas em sala de aula são elementos facilitadores da aprendizagem.

Pode-se observar que os alunos preferem aulas ministradas com auxílio de data-show e slide, provavelmente por serem mais dinâmicas.

Segundo MASETTO & ABREU (5), estas estratégias devem ser usadas levando em consideração a habilidade do professor, planejamento da aula e forma de transmitir o conhecimento. Cada docente deve encontrar a fórmula mais adequada de associar tecnologia ao método de ensino/aprendizagem e que saiba dominar as mais variadas formas de comunicação. O tempo de duração da aula é um dos fatores a ser considerado.

De acordo com MASETTO & ABREU (5), ao preparar a aula teórica o professor deve levar em consideração que há um limite de tempo de concentração dos alunos. Neste trabalho, a maioria dos alunos (91,5%) consideraram que a duração das aulas ou atividades teóricas é um fator que interfere na sua aprendizagem, sendo uma hora e meia o tempo máximo que conseguem ficar atentos. Esses resultados também foram obtidos por RALDI et al. (6), que realizaram por meio de questionários um estudo com 180 alunos dos cursos de Odontologia de quatro Faculdades do Estado de São Paulo (duas públicas e duas particulares).

Quanto à duração das aulas práticas, 53,1% dos alunos ressaltaram que o tempo às vezes interfere na sua aprendizagem. Entretanto, se o assunto abordado for interessante, o tempo pode não comprometer a aprendizagem para 41,3% dos alunos.

Quanto às atividades práticas, LODER (2) considera que essas atividades possibilitam a ação do aluno, melhor aprendizagem e maior interação professor-aluno. Pode-se observar neste estudo que 63,1% dos professores não utilizam metodologia de ensino interessante e inovadora na opinião dos acadêmicos. No entanto, 31,2% dos professores as utilizam, favorecendo a aprendizagem., conforme pode ser visto no GRAF. 2.

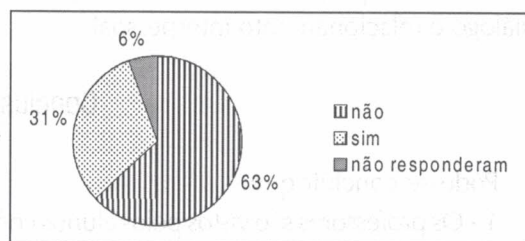


GRÁFICO 2 – Distribuição da frequência na utilização de Metodologias de Ensino Inovadoras

Para a maioria dos alunos (90%), os professores são protagonistas do processo ensino/aprendizagem, sendo responsabilizados tanto pelo interesse como pelo desinteresse dos mesmos, em função de suas características e das diferentes metodologias adotadas em sala de aula/ laboratório/ clínica.

De acordo com a maioria dos acadêmicos (53%), a responsabilidade pela sua aprendizagem depende de 50% de sua conduta e 50% da conduta do professor, conforme pode-se observar no GRÁF. 3. Isso demonstra, sem sombra de dúvidas, que apesar do processo de aprendizagem ser pessoal e depender de atitudes e comportamento do aluno, o professor também figura igualmente nesse processo.

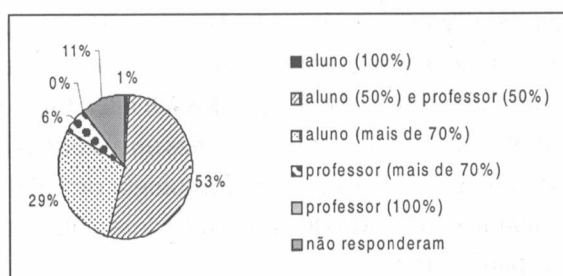


GRÁFICO 3 – Distribuição de freqüências da responsabilidade de docentes e discentes na aprendizagem dos alunos.

Quanto ao desempenho docente, as características mais importantes de um bom professor indicadas pelos alunos foram: a didática (36,5%), postura adequada em sala de aula (27,9%), facilidade de relacionamento (13,0%) e conhecimento do conteúdo (12,3%). Esses resultados estão de acordo com estudos de MASSETTO 5 (1992) que apontam que as características do professor como facilitador da aprendizagem são: competência específica em sua área de conhecimento e em didática; clareza e objetividade na transmissão de informações; abertura à crítica e às propostas dos alunos; capacidade de diálogo e relacionamento interpessoal.

Conclusão

Pode-se concluir que:

1 - Os professores são vistos pelos alunos como protagonistas do processo ensino/aprendizagem, sendo responsabilizados tanto pelo interesse como pelo desinteresse dos mesmos, em função das suas caracte-

terísticas e das diferentes metodologias adotadas em sala de aula/laboratório/clínica.

2 - As qualidades dos bons professores mais valorizadas pelos alunos são: didática, relacionamento interpessoal, domínio do conteúdo e postura adequada em sala de aula.

3 - A duração das aulas e das atividades teóricas e/ou práticas interferem na maioria das vezes no processo ensino/aprendizagem; entretanto, os alunos ressaltam que se o assunto abordado for interessante, uma duração das aulas acima de 1 hora e meia não compromete sua aprendizagem.

4 - O tipo de material didático utilizado pelo professor influencia, significativamente, na aprendizagem dos alunos, os quais relatam obter melhor desempenho quando estimulados por recursos audiovisuais tais como data-show, slides/projetor.

Referências Bibliográficas

- 1- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Editora Setenta Limitada, 1997, p.229.
- 2- LODER, L. L. *Processos de ensino / aprendizagem em Cursos de Engenharia*. In: VII International Conference on Engineering and Technology Education, 2002, Santos. Anais do Congresso em CD-ROM.
- 3- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa*. 2. Ed. São Paulo: ATLAS, 1999. 231 p.
- 4- MASETTO, M. T. *Ensino aprendizagem no 3º grau*. In: D'ANTOLA, A. (org.); ABREU, A *prática docente na universidade*. São Paulo: EPU, 1992.p. 19-26.
- 5- MASETTO, M. T.; ABREU, M. C. *O professor universitário em aula*. 11 ed. São Paulo: M.G. Editora, 1997.130p.
- 6- RALDI, D. P. et, al. *O papel do professor no contexto educacional sob o ponto de vista dos alunos*. Revista ABENO, v.3, n.1, p. 15-23, 2003.